



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quinta-feira,
12 de janeiro de 2017
Ano 14 - Nº 1760

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h



RODRIGO MARTINI

PATRIMÔNIO PÚBLICO

Governo quer área sustentável

O Executivo de **Lajeado** visitou as instalações do Parque Histórico da Colônia Alemã. Cenário de abandono faz com que governo almeje implantar modelo sustentável. **Página 6**

ATERRO SANITÁRIO

Licença encerra em março

O depósito de lixo no aterro de **Teutônia** está com os dias contados. Executivo tenta liberação da Fepam para ampliar limite de resíduos no local e poder usar célula até 2018. **Página 7**

Uma parte do seu Imposto de Renda pode fazer muitas crianças sorrirem.

LIGUE E SAIBA MAIS
51 3714-3711 ou
51 3748-5151

FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CONGÊNITAS

TEMPO
NO VALE



Sol entre nuvens

Mínima: 19°C - Máxima: 32°C

FONTE: CHUVINAVES

SEGURANÇA PÚBLICA

Prisões **confirmam** presença de facção criminosa em Lajeado

Entre a tarde e noite de terça-feira, a Brigada Militar deteve três homens de **Porto Alegre** que se identificaram como integrantes da facção Os Manos, grupo fundado por Dilonei Francisco Melara na década de 90. A suspeita é

que eles tenham participado do atentado contra Cristiano Mateus Soares, o "Bilé", na madrugada dessa segunda-feira. Mesmo com a presença dos suspeitos, polícia não confirma migração dos grupos para o Vale. **Página 13**

Preço do material varia pouco em um ano

CAROLINA CHAVES



VOLTA ÀS AULAS: itens com personagens infantis ou super-heróis podem custar até 800% mais. Para gastar menos, lógica é pesquisar

Página 4

MERCADO INTERNACIONAL

Gripe aviária **pode** beneficiar indústrias nacionais

Indústrias do setor avícola da região acompanham as informações sobre o avanço da influenza aviária na Europa, Ásia e na África. Restrições sanitárias para os países com casos confirmados abrem a oportunidade

de aumento nas exportações do produto brasileiro. Hoje o país está em 40% do mercado mundial. Por outro lado, na semana passada, registros da doença no Chile também servem de alerta. **Página 11**

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.inf.br
ahora@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 6.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
Fundada em 19 de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Editorial

Progresso só tem valor quando vem acompanhado de sustentabilidade

N o mês de aniversário de Lajeado, A Hora elabora uma série de conteúdos sobre os desafios da cidade. Começou com as reportagens nas edições desse fim de semana, terça-feira e ontem, nas quais procurou mostrar os resultados da falta de planejamento urbano no cotidiano da população. Problemas com saneamento básico, descompasso entre sustentabilidade x desenvolvimento e por fim os gargalos da mobilidade urbana dão um apanhado geral de algumas dificuldades para o novo governo.

Fazer a cidade progredir não significa apenas possibilitar trabalho e renda. É preciso mais. Ajudar a garantir qualidade de vida também é missão do poder público. O início disso tudo passa pelo regramento acerca do desenvolvimento urbano.

Ler os relatos de moradores sobre como o Arroio Engenho fazia parte dos momentos de lazer das famílias, e ver hoje o curso da água degradado, mostra a desregulação entre a expansão urbana e o cuidado com os recursos naturais.

Também se confirma a defasagem latente no saneamento básico. Praticamente não há tratamento de esgoto na cidade. A Estação da Corsan, no bairro Moinhos, trata menos de 5% dos efluentes nas residências próximas.

A própria legislação municipal está ultrapassada. Para uma cidade com o perfil de Lajeado, exigir fossa, filtro e sumidouro,

não garante a proteção ambiental. Os reservatórios não passam por manutenção periódica, transbordam, contaminando a água subterrânea e o solo. Um dos problemas disso, talvez o menor e mais sentido pelo olfato, é o mau cheiro. E o pior, é a degradação gradual e constante dos mananciais hídricos.

Na segunda matéria da série, foi apresentada ao leitor a falta de um projeto eficiente de arborização. O centro, com sua selva de pedra, causa o fenômeno chamado "ilha de calor urbano". No verão, a elevação na temperatura pode chegar a 10° C.

O concreto, o asfalto e a alta circulação de veículos automotores ocasionam esse fato. As árvores nas principais ruas da cidade são escassas. Onde tem, as

frequentes podas não as deixam formar sombras.

Em uma das entrevistas para a segunda matéria, chamou a atenção o relato de Carolina Emmerdörfer. A aposentada cobriu a fachada do prédio com trepadeiras. Inspirada em casas europeias construídas especialmente na Alemanha e na Suíça, traz beleza e reduz a temperatura naquele local. Ainda assim, a medida não foi bem aceita. Vizinhos se incomodam com as folhas que caem.

Esse exemplo serve para ilustrar parte da cultura de muitos moradores. As pessoas querem comodidade. Trafegar por vias asfaltadas, ir para o trabalho de carro e estacionar perto para caminhar o mínimo possível.

Diante dessa constatação,

outro tema abordado pelo A Hora foi a mobilidade urbana. Lajeado tem um dos maiores índices de carro por habitante do RS. Se aproxima de um veículo por pessoa. O sistema viário privilegia o automóvel. Uma contradição frente às discussões mundiais. Enquanto nos países desenvolvidos, em especial na Europa, se aposta em transporte alternativo, na maior cidade do Vale, aos poucos as ciclofaixas foram suprimidas.

Com as três publicações, A Hora traz aos leitores a discussão sobre a necessidade de um Plano Diretor amplo e efetivo para reger o desenvolvimento da cidade. Não da forma com que está hoje, feito aos remendos, com uma lei colcha de retalhos, modificada para atender interesses obscuros.

Ao longo de janeiro, o caderno de aniversário de Lajeado aprofundará essas carências e os caminhos possíveis para a cidade. O periódico também organiza para o dia 26 um debate com especialistas e autoridades. Sobre a mesa, uma análise consistente sobre planejamento urbano.

Com isso, A Hora espera contribuir com a sociedade regional, em especial com a comunidade de Lajeado. Trazendo ao público informações relevantes para aumentar a participação das pessoas na construção de uma cidade desenvolvida e com sustentabilidade, para que o impacto das atividades de hoje não prejudiquem o futuro das próximas gerações.



INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,19	3,19
Dólar Turismo	3,19	3,37
Euro	1,04	1,04
Libra	1,21	1,21
Peso Argentino	15,85	15,86
Yen Jap.	116,57	116,62

Cotação do dia anterior até 17:45h.
Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	10/16	0,37	5,74
IGP-DI (FGV)	10/16	0,13	6,22
IGP-M (FGV)	10/16	0,16	6,65
INPC (IBGE)	10/16	0,17	6,36
INCC	10/16	0,17	5,78
IPC-A (IBGE)	10/16	0,26	5,97

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR	12/16	0,1849	2,0125
CDI (Mensal)	11/16	1,0368	12,7333
Prime Rate	12/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	12/16	0,50	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
1184 cotação do dia 11/01/17

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	6229	0,26	
Dow Jones (EUA)	1984	-0,06	
S&P 500 (EUA)	2268	-0,09	
Nasdaq (EUA)	5525	-0,48	
DAX 30 (ALE)	164	0,54	
Merval (EUA)	1855	1,18	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
- USD 5082 em 11/01/2017

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do A Hora. Participe e deixe sua opinião

Comentários sobre a matéria: "Prioridade aos veículos trava mobilidade"

Nos últimos meses da administração anterior, foi feito o repcapeamento da avenida Beira-Rio e a ciclofaixa que lá existia de fato, mas não de direito, pois nunca foi regulamentada, foi suprimida. Como citou o Fabrício, Lajeado está indo na contramão do que acontece em todo o mundo.

Carlos Fernando Kieling

Eu moro em um bairro bem distante do centro, mesmo assim, se torna mais barato ir de carro. A passagem de ônibus é um absurdo. Eu acredito que em um trajeto urbano dez passageiros pagam a despesa da viagem e os outros são o lucro da empresa!

Paulo Cesar



Governo **almeja** tornar parque sustentável

Servidores visitaram o local nesta semana. Cenário é de abandono, diz secretário

Lajeado

A primeira visita do novo governo ao Parque Histórico da Colonização Alemã, localizado junto ao Parque do Imigrante, foi desanimadora. Telhados com graves avarias, falta de roçada e capina, pinguela com buracos e subaproveitamento da área de lazer são alguns apontamentos verificados pela administração municipal nesta semana. A roda do moinho também está quebrada.

Instalado em uma área de 2,5 hectares, o parque foi inaugurado em 2002. Cláudio Schumacher era o prefeito na época. No local, foram reconstruídos com peças originais 17 prédios antigos em estilo enxaimel, uma característica das habitações dos primeiros colonizadores alemães do município e da região.

Durante alguns anos, a Associação dos Amigos do Parque Histórico – formada por voluntários, historiadores e professores de Alemão – auxiliou na manutenção do local. Hoje ela está inativa.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, Douglas Sandri, o aspecto atual do parque é de “abandono”. Ele demonstra surpresa com a falta de manutenção no local que, em 2014 – últimos dados revelados –, manteve uma média superior a 15 mil visitantes por ano.

“Precisamos urgente de uma limpeza geral na área de lazer. Estamos no verão, e é este o momento de maior visitação. Mas hoje, do jeito que está, não há mínimas



Pórtico do Parque Histórico, inaugurado em 2002, chama a atenção pela beleza. Dentro da área, cenário é de abandono

condições de receber turistas”, reclama o novo secretário. De acordo com ele, a equipe de governo do prefeito Marcelo Caumo ainda finaliza estudos para verificar, exatamente, qual o custo de manutenção mensal do parque.

Os serviços de capina e roçada nas vielas, jardins e demais áreas do Parque Histórico – ou Deutscher Kolonie Park – devem iniciar ainda nesta semana. Para tal, o governo municipal deve trabalhar com efetivo próprio de servidores. Mesmo assim, Sandri não descarta utilizar empresas terceirizadas. “O jurídico autorizou a retomada dos serviços de roçadas”.

Promessas há quatro anos

Em fevereiro de 2013, o então secretário de Cultura e Turismo

(Secultur), Eduardo Muller, convocou a imprensa para mostrar a situação precária em que se encontravam as instalações do Parque Histórico. Em uma sala

localizada no subsolo do pórtico, haviam centenas de documentos e livros antigos amontoados e se deteriorando em função das goteiras e da umidade.



“É POSSÍVEL FAZER COM QUE O PARQUE GERE RECEITA [...]”

A maioria das ideias apresentadas pelo governo anterior não saiu do papel. Estudou-se, também, a transferência da Secultur para o pórtico do parque. E os investimentos foram discretos. O último, realizado em maio de 2016, consistiu na troca de parte da canalização pluvial. Sandri quer apoio da iniciativa privada e entidades civis para tornar o empreen-

dimento autossustentável. “Há alguns prédios de entidades lá dentro, mas queremos apoio de todas, assim como de setores da iniciativa privada. É possível fazer com que o parque gere receita própria para custear a manutenção e os investimentos. Vamos aprofundar os estudos nesse sentido”, garante o secretário.

Incentivo a eventos, otimi-

zação dos custos e atração de investidores serão as primeiras medidas a serem tomadas pela secretaria. Sobre uma possível cedência de uso de toda a área, tal como foi feito com o parque histórico em Nova Petrópolis, por exemplo, Sandri prefere não comentar a respeito. “Neste momento, queremos ver quais as reais possibilidades de fazer mais com menos custo”, finaliza.

Hilgert Imóveis

Columbus RESIDENCIAL

Rua Araucária/ esq. com Rua Cabriúva
Loteamento Nascer do Sol
B. São Caetano | Arroio do Meio

venha conhecer!

8 min. do Centro A. do Meio
17 min. do Centro de Lajeado

#SigaSeusSonhos

3716.1471 | hilgert.com.br | [/hilgertimoveisarroiodomeio](https://www.facebook.com/hilgertimoveisarroiodomeio) | R. Ipê Amarelo, 41, São Caetano, Arroio do Meio

UNIDADE A - 120,77m² | 3 dormitórios, um deles suíte | garagem p/ 2 carros | banheiro social | varanda | sala de estar, jantar e cozinha integradas | lavanderia | churrasqueira | pátio de frente e fundos

UNIDADE B - 101,43m² | 3 dormitórios | banheiro social | garagem para 1 carro | pátio de frente e fundos | sala de estar, jantar e cozinha integradas | lavanderia | churrasqueira | varanda de frente